

Documentário faz Polanski pedir extinção de processo

O advogado do cineasta polonês Roman Polanski pediu à Corte Superior de Los Angeles (EUA) a extinção de um processo que corre contra Polanski há 30 anos. O cineasta fugiu dos Estados Unidos para a França quando foi acusado de manter relações sexuais com uma norte-americana de 13 anos de idade. O pedido de extinção do processo é baseado num documentário exibido na televisão nos Estados Unidos, que acusa o juiz e os promotores do caso de má conduta jurídica contra Polanski. As informações são do site *Findlaw*.

O advogado de Polanski, Chad Hummel, sustenta que a única maneira de o processo contra o cineasta seguir nos Estados Unidos é se ele for retirado do estado da Califórnia e repassado a outro juiz e outros promotores. Há uma audiência marcada para Polanski no dia 21 de janeiro, em que o pedido de remoção do caso para outra comarca vai ser apreciado. Polanski pode ser preso se comparecer. Aos 75 anos de idade, Polanski ainda tem contra ele mandado de prisão preventiva, decretada nos Estados Unidos em 1978.

Um documentário recentemente exibido na tevê a cabo HBO dos Estados Unidos, intitulado *Roman Polanski: Procurado e Desejado*, acusa o juiz Laurence J. Rittenband de ter se engajado pessoalmente na luta para condenar e levar Polanski preso de volta aos EUA. Segundo o documentário, o juiz Laurence J. Rittenband vem promovendo debates de mídia e encontros extra-judiciais para prejudicar a imagem de Polanski.

Notícia alterada às 17h56 do dia 7 de janeiro de 2009 para correção de informação.

Date Created

07/01/2009